



## NOTÍCIAS DA ICSS

Fundada em 1997 e publicadas duas vezes por ano  
pela Comissão Internacional de Estudos Salesianos  
(ICSS)  
dos Oblatos de S. Francisco de Sales

30º Aniversário da Comissão Internacional para Estudos Salesianos

Este ano (2006) marca o 30º aniversário da fundação da Comissão Internacional para Estudos Salesianos (ICSS) a partir da diretriz do 14º Capítulo Geral dos Oblatos de S. Francisco de Sales (1976). Este marco proporciona uma oportunidade favorável para revisar o trabalho da ICSS durante as três últimas décadas, como também para considerar seu rumo no futuro.

Origens

Os Capítulos Gerais nos anos logo depois do Concílio Vaticano II eram conhecidos como "capítulos de renovação", porque o trabalho deles se

relacionava diretamente com chamada do Vaticano II à “renovação apropriada da vida religiosa.” *Perfectae Caritatis*, o Decreto do Concílio sobre a Renovação da Vida Religiosa, indicou que tal renovação envolvia “dois processos simultâneos: (1) um retorno contínuo às fontes de toda a vida cristã e à inspiração original referente a uma determinada comunidade e (2) um ajuste da comunidade de acordo com as condições modificadas do tempo” (n. 2). Assim, o Concílio entevia que comunidades religiosas iam voltar às suas fontes originais para recobrar o seu carisma em vista de torná-lo aplicável e atraente para o mundo contemporâneo. Pensando nisso, o Capítulo Geral de 1972, realizado em Eichstätt, Alemanha, autorizou o Superior Geral a criar uma comissão com o fim de elaborar um estatuto para uma Comissão Internacional para Estudos Salesianos a ser apresentado ao próximo Capítulo Geral. O então Superior General, Padre William Ward, indicou os Padres. Anton Nobis, Daniel Gambet, e Alexander Pocetto para realizar essa tarefa. O trabalho deles foi aprovado pelo 14º Capítulo Geral (1976).

O Estatuto aprovado pelo Capítulo descreve o alcance dos Estudos Salesianos como os “referentes a S. Francisco de Sales, Sta. Joana de Chantal, Padre Brisson, a Madre Maria de Sales Chappuis, às Irmãs da Visitação de Santa Maria, aos Oblatos de S. Francisco de Sales, às Irmãs Oblatas de S. Francisco de Sales, ao Instituto Secular de S. Francisco de Sales e à toda a família salesiana.” Além disso, a extensão dos Estudos Salesianos está definida em termos de três círculos concêntricos: a parte mais central é a pesquisa básica; a partir desse centro dois círculos se irradiam dois outros círculos mais amplos — o popular, o qual “[põe] os resultados da pesquisa básica à disposição das pessoas não interessadas em pesquisa científica, mas interessadas em conhecer e viver a doutrina salesiana”, e o pastoral que inclui “pessoas que estão ativamente engajadas na divulgação do pensamento e espírito salesianos pela imprensa, a mídia, a pregação, e a direção espiritual” (Estatuto de ICSS, I).

O veículo principal para promover Estudos Salesianos a nível mundial era uma Comissão Internacional composta por três Oblatos, “preferivelmente peritos em Estudos Salesianos,” cada um representando um dos idiomas principais da Congregação: “Um deles há de representar as regiões de fala inglesa, um o francês e italiano, um o alemão e o holandês” (Estatuto de ICSS, II.1). Membros da Comissão são designados pelo Superior Geral, depois de consulta com as respectivas Províncias e Regiões.

## Retrospecto histórico: 1976-2005

Padre Anton Nobis da Província da Áustria do Sul - Alemanha foi designado como o primeiro presidente da ICSS. Ele foi sucedido por Padre James Langelaan (1985-92), que era um membro destacado da Comissão. O terceiro presidente foi Padre Alexander Pocetto que serviu de 1992 até as 2002 e foi sucedido por Padre Joseph Chorpenning. Outros Oblatos que têm prestado serviço na ICSS são os Padres. Bernard Baussand, Jean Brachet, Michel Tournade, Jean Gayet, Konrad Eßer, Herbert Winklehner e Dirk Koster.

Para estimular Oblatos a trabalhar em projetos de Estudos Salesianos, o Estatuto da ICSS providenciou prêmios por meio de subvenções modestas. Pedidos dessas subvenções são apresentados a e avaliados pela ICSS cujas recomendações, então, são remetidas ao Superior Geral e seu Conselho para possível aprovação. No decorrer dos anos, várias subvenções foram cedidas por caber num dos três círculos concêntricos previstos no Estatuto da ICSS. Estas subvenções ajudaram a financiar projetos como a publicação do "Jahrbuch für salesianische Studien" da "Arbeitsgemeinschaft für Salesianische Studien" fundada pela Província Áustria do Sul – Alemanha e o Seminário de Peritos Salesianos, iniciado por Padre Joseph Power. Outras subvenções providenciaram apoio para projetos de multimídia que poderiam ser usados de diversos modos para promover e ensinar Estudos Salesianos.

Por iniciativa própria, a ICSS traduziu e publicou, para distribuição privada, em 2000, o importante estudo erudito do arquivista de Congregação, Padre Roger Balducelli, sobre a causa para a beatificação da Boa Madre que magistralmente refuta as acusações infundadas do Padre Watrigant. Para comemorar o 400º aniversário da ordenação episcopal de S. Francisco de Sales como também o 125º aniversário da declaração de ser ele Doutor da Igreja, a ICSS publicou, em 2002, o livrinho "Liderança na Tradição Salesiana". Ainda uma outra iniciativa, empreendida pela ICSS, é o patrocínio e preparação de um volume de ensaios originais por peritos salesianos para comemorar o 4º centenário do primeiro encontro, em 1604, de São Francisco de Sales e Santa Joana Francisca de Chantal: Encontro Humano na Tradição Salesiana. A reação ao convite para solicitar subvenções superou todas as expectativas. Este volume, contendo vinte ensaios nos três idiomas da Congregação (o inglês, francês, e alemão), fará disponível uma riqueza de informação e material, junto com uma grande variedade de abordagens metodológicas, para

reflexão e divulgação a diversos níveis: o erudito, o popular, e o pastoral. Será publicado em 2006.

Em 1997, o Conselho Geral expressou preocupações sobre a natureza e extensão de algumas das subvenções procuradas e aconselhou que a ICSS revisasse seu Estatuto para limitar a três de anos o custeio de projetos contínuos e verificasse que não houvesse uma ênfase desproporcional na Internet e em meios eletrônicos para realizar sua missão. Revisões com referências a essas preocupações, como também outras mudanças de acordo com o modo como a ICSS realmente funcionava, foram feitas no Estatuto da ICSS. Em 2005, a ICSS propôs que várias emendas e eliminações fossem aplicadas no seu Estatuto que foram depois aprovadas pelo Conselho Geral.

Uma das responsabilidades importantes da ICSS é colecionar e divulgar informação sobre “instituições, atividades, estudos e planos dentro e fora da Congregação” na área de Estudos Salesianos pelo mundo afora (Estatuto de ICSS, III.2.a). Pensando nesse objetivo, Padre Pocetto, como editor, e competentemente assistido pelos Padres. Winklehner e Gayet, inaugurou, em novembro de 1997, a publicação do Boletim informativo da ICSS que é traduzido em francês, alemão, e, mais recentemente, espanhol e português. Assistência técnica e artística foi proporcionada generosamente pelo senhor Thomas McNamara, diretor de publicações na De Sales University.

Quando Padre Chorpenning se tornou presidente da ICSS e, por conseguinte, editor do Boletim informativo, seu leiaute e impressão começaram a ser feitos na Gráfica da Universidade de São Joseph em Filadélfia, onde ele também serve como diretor editorial. A partir de janeiro de 2004, o Boletim informativo da ICSS recebeu um leiaute, formato e estilo novos. Cada assunto tem agora uma dissertação introdutória, além das notícias habituais do todo o mundo salesiano, como também outras características, como bibliografia salesiana e a recensão literária ocasional. A idéia orientadora referente à dissertação introdutória é que apresenta uma reflexão sobre um significativo e talvez negligenciado ou inexplorado tema de nossa herança salesiana, que esteja baseado tanto na erudição, sendo também acessível a uma audiência geral para instruir e apoiar os que estão engajados na divulgação popular e pastoral do nosso carisma salesiano. Com gracia e generosidade características, Padre Pocetto, que desempenhava um papel tão fundamental no começo e no desenvolvimento da ICSS durante tantos anos e foi o editor fundador do Boletim informativo,

aceitou o convite do seu sucessor para servir como o Editor responsável do Boletim informativo.

Antes da publicação do Boletim informativo da ICSS, um sítio foi desenvolvido por Padre Pocetto em 1995, com a ajuda das perícias e amplas instalações informáticas de De Sales University. O sítio era um dos primeiros, promovendo Estudos Salesianos a nível mundial. Em 2003, Padre Winklehner, um membro da ICSS, assumiu as responsabilidades de webmaster. Continuando o trabalho pioneiro de Padre Pocetto, ele reorganizou o sítio, até fazendo-o mais atraente e até muito acessível para o usuário, e realiza um trabalho excelente, ao manter isso. O website da ICSS ([www.franz-von-sales.de](http://www.franz-von-sales.de)) faz acessível um grande conjunto de recursos salesianos (bibliografias, uma biblioteca virtual de vários trabalhos de S. Francisco de Sales em diversos idiomas, artigos, boletins informativos arquivados, música, e iconografia), como também ligações para numerosos sítios relacionados com os Oblatos e o mundo salesiano. A edição de Annecy das Oeuvres está atualmente sendo incorporada nesse sítio. Recentemente, Padre Winklehner lançou um sítio dedicado a Padre Brisson ([www.louisbrisson.org](http://www.louisbrisson.org)) que conterà posteriormente a "édition millénaire" das obras do fundador dos Oblatos de Sales. Por meio dessas iniciativas, os Estudos Salesianos se tornaram parte da era eletrônica como nunca tinha sido antes, e tudo sob o patrocínio da ICSS.

#### A ICSS Entra na Sua 4ª Década

Ao começar a ICSS a sua quarta década, continuará comunicando, por meio do seu Boletim informativo semestral, "o que existe e foi levado a cabo" (Estatuto de ICSS, II.3.a) no campo erudito dos estudos salesianos para a Congregação e mais além, para oferecer apoio financeiro a projetos salesianos realizados por Oblatos de Sales, e iniciar projetos especificamente salesianos em nome de e para o benefício da Congregação e até para o mundo mais amplo de erudição salesiano. Muitas ordens e congregações religiosas têm uma organização formalmente patrocinada que apóia seus esforços para explorar seu patrimônio espiritual, ao patrocinar e promover pesquisa de peritos em suas fontes de primeira ordem. A ICSS cumpre esta função para nossa Congregação, como também para muito da tradição salesiana no sentido mais amplo.

Em seu trabalho, a ICSS é orientada por seu Estatuto, como também pelos princípios do próprio carisma salesiano. Por exemplo, a primazia da amizade humana e o relacionamento entre pessoas na visão espiritual salesiana sugerem um modo novo e mais fundamentado de entender a relação dinâmica e vital que tem que existir necessariamente entre os três círculos concêntricos de Estudos Salesianos. A pesquisa salesiana em fontes de primeira ordem acontece numa comunidade internacional de peritos, composta de Oblatos e outros que não o são. Além disso, não se trata de pesquisa simplesmente por motivo de pesquisa; antes, as novas visões, ocasionadas por peritos salesianos que trabalham nas fontes de primeira ordem, nutrem e ajudam a manter vital a divulgação do carisma salesiano nos níveis práticos e pastorais que, de outra forma, estão em perigo de ficar mofados, até mesmo estagnados. Da mesma maneira como se cuida muito para promover e sustentar a divulgação popular e pastoral do carisma, deve haver um compromisso igualmente firme para promover a pesquisa nas fontes primárias de nossa herança e nosso patrimônio salesianos.

Uma outra característica da espiritualidade salesiana que orienta a ICSS é a atenção cuidadosa aos “sinais dos tempos” para discernir a presença da mão da Providência Divina nos acontecimentos comuns e nas circunstâncias da vida diária. Ao observarmos “os sinais do nosso tempo,” descobrimos que, durante os próximos dezesseis anos, não menos do que cinco aniversários salesianos de maior destaque apresentam oportunidades singulares, excepcionais para disseminar nosso carisma salesiano: em 2008, o centenário da morte de Padre Brisson; em 2009, o 4º centenário da publicação da Introdução à Vida Devota; em 2010, o 4º centenário da fundação da Ordem de Visitação; em 2016, o 4º centenário da publicação do Tratado do Amor de Deus; e, em 2022, o 4º centenário da morte de S. Francisco de Sales. Diante disso, é mais que apropriado que esses aniversários históricos sejam o foco das iniciativas empreendidas pela ICSS durante os anos seguintes, como indicado no Plano Estratégico (2006-2011), formulado e adotado pela ICSS na sua reunião de abril de 2005, em Roma.

O Estatuto da ICSS, como também seu Plano Estratégico para cinco anos podem ser acessados na página web da ICSS: [www.franz-von-sales.de](http://www.franz-von-sales.de). )

## A Bondade e Humildade Salesianas em Ação: o Apostolado Missionário de S. Francisco de Sales no Chablais

### Missio ad gentes e a Nova Evangelização

No seu estudo magistral "O Esplendor da Fé: A Visão Teológica de Papa João Paulo II", Avery Dulles, SJ, enfoca a grande encíclica do papa sobre a atividade missionária, *Redemptoris missio* (1990), no contexto do recente debate na Igreja entre duas escolas de pensamento referente à missiologia. Segundo Cardeal Dulles, uma escola mais tradicional tende a restringir o termo "atividade missionária" à evangelização de regiões onde a fé ainda não foi implantada, enquanto uma escola mais inovadora argumenta que, no mundo contemporâneo, a atividade missionária deve ser exercida em toda parte, até em partes tradicionalmente cristãs do mundo. Na opinião deste, o termo "missões estrangeiras" deveria ser abandonado, porque reflete a mentalidade de colônias que deve ser substituída. O anterior opõe que falar sobre o mundo inteiro como terra de missão desviaria atenção, fundos e pessoal das partes do mundo onde a Igreja ainda depende de apoio de países onde a Igreja está firmemente estabelecida e floresce.<sup>1</sup> O Cardeal Dulles observa que, em *Redemptoris missio*, João Paulo ocupa "uma posição intermediária" entre as escolas tradicionais e inovadoras de missiologia.

Ele usa o termo latino *missio ad gentes* como o equivalente do que se chamava "missões estrangeiras," indo ao encontro, dessa forma, de uma preocupação do grupo mais tradicional. Mas ele também diz, com a escola inovadora, que muitas partes do mundo tradicionalmente cristãs não são mais cristãs, menos talvez de nome, e que essas precisam do que ele chama "re-evangelização." No fim, ele faz uma tripla distinção (RMis 33):

(a) A atividade pastoral é precisa em áreas onde a população é, em geral, cristã e praticante.

(b) Re-evangelização ou nova evangelização se precisa onde a fé já era predominante, mas não é mais vital.

(c) *Missio ad gentes*, ou atividade missionária no sentido restrito, é precisa onde o evangelho ainda não tem sido proclamado ou onde a Igreja não foi implantada. Seu objetivo primeiro é a conversão e a implantação da Igreja (ibid., 56).

Esta não é a primeira vez na história que a Igreja se ocupou de atividade missionária em duas frentes, por assim dizer. Uma situação comparável existia durante a vida de S. Francisco de Sales (1567-1622). O Catolicismo moderno anterior se dedicava à atividade missionária vigorosa em terras estrangeiras, como também na Europa onde procurava deter a maré de Protestantismo em zonas onde a Reforma era uma ameaça, e promover a revitalização de devoção e doutrina católicas em regiões sem tal ameaça. O ministério de Francisco no Chablais (1594-98), que procurava reconquistar para o Catolicismo uma região que tinha decaído no Calvinismo, é um exemplo genuíno da atividade missionária da Igreja na Europa no início da era moderna que apresenta um precedente para a nova evangelização ao começar o terceiro milênio cristão.<sup>2</sup>

Historicamente, porém, comunidades religiosas na tradição salesiana, como os Oblatos de S. Francis de Sales, reivindicaram o ministério de Francisco no Chablais como o modelo para seu apostolado das missões estrangeiras, como evidenciado pelas Constituições de nossa congregação (definitivamente aprovadas pela Santa Sé no dia 29 de junho de 1989). Constituição 199 declara: "Os missionários Oblatos continuam a obra de S. Francisco de Sales que começou a sua vida sacerdotal nesse caminho." Este ponto é sublinhado na Constituição 202: "O Oblato, trabalhando nas missões, procurará adquirir as virtudes do Apóstolo de Chablais." Além disso, o fundo criado pelo 17º Capítulo Geral dos Oblatos De Sales (2000) para assegurar a viabilidade financeira a longo prazo de nossas missões estrangeiras é nomeado o "Chablais Fund" (Estatuto Geral 42).

Um desafio que enfrenta nossa congregação é elaborar uma "posição intermediária," a modelo de João Paulo em *Redemptoris missio*, entre a visão tradicional que encara o ministério de Chablais de Francis como o protótipo para a '*missio ad gentes*' dos Oblatos De Sales, e a visão mais recente, baseado na recuperação do contexto histórico original da missão de Chablais que acha que a contraparte contemporânea deste episódio fundamental na vida e ministério de Francisco seja a nova evangelização. À medida que o processo de tal



posição desenvolver, é útil seguir o exemplo da ênfase de Francisco na sua evangelização do Chablais em troca do que geralmente se aceita.<sup>3</sup> Neste exemplo, conservamos em comum a nossa missão congregacional: “realizar a imitação de Cristo e o serviço da Igreja no mundo de hoje, vivendo e difundindo a doutrina salesiana. Nossa intenção é imitar S. Francisco de Sales como também ensinar e divulgar sua doutrina no mundo. [Nas palavras de nosso fundador, Padre Brisson,] ‘Não somos apenas os imitadores de S. Francisco de Sales, mas também os continuadores de sua obra..., ’” em nossos ministérios que “podem revestir-se de todas as formas que nossa época exigir” (Constituições 11-12).

Visto desta perspectiva, o ministério de Chablais de Francisco contém uma aplicação e atração mais amplas do que talvez fosse reconhecido até agora. Apresentações sobre as virtudes caracteristicamente salesianas, como a bondade e humildade, geralmente apresentam uma exposição baseada na discussão de Francisco destas virtudes nos seus escritos. No entanto, no ministério de Francisco em Chablais, essa bondade e humildade salesianas são vistas em ação: são exemplificadas e modeladas concretamente por Francisco para a imitação por seus filhos e filhas em qualquer época e em toda circunstância e atividade de vida, seja o ministério, seja a vida comunitária, seja nas relações humanas. O resto desta reflexão focaliza a maneira como o ministério de Francisco no Chablais apresenta tal modelo.

### Os Desafios e o Método Salesiano da Missão de Chablais

A missão de Chablais é um dos episódios mais complexos da vida de Francisco, devido, em boa parte, à situação política e religiosa altamente complicada desta região, na época.<sup>4</sup> Mesmo depois de que Francisco completou com sucesso a sua missão de quatro anos de duração ali, Chablais continuaria sendo uma “dor de cabeça administrativa” (de la Bedoyere, 71) para ele, particularmente quando era bispo. Os pormenores dos desafios que Francisco enfrentou na sua missão para recuperar a região de Chablais, da qual a fé católica tinha sido virtualmente eliminada por mais de um meio século, estão detalhados nas biografias clássicas do nosso santo: não só a situação religiosa, mas também o deplorável estado físico e economicamente empobrecido de negócios como resultado de anos de guerra e conflito; os perigos e sofrimentos físicos, a solidão e depressão, a frustração e decepção cada vez de novo; a hostilidade dos habitantes do Chablais

que eram franceses por idioma e cultura, e submetidos pelos suíços ao duque italiano de Sabóia, e o Catolicismo militante associado com a Itália e Espanha; a superstição da população que acreditava em bruxas e lobisomens e a idéia de que os papistas estavam possuídos pelo demônio.<sup>5</sup>

O esforço de Francisco para restabelecer o Catolicismo no Chablais, cujo resultado era duvidoso em muitos aspectos, no final das contas tinha sucesso. Vários fatores contribuíram para esse êxito, mas talvez não houvesse nenhum tão importante quanto o método e a maneira de tratar de Francisco, ao realizar essa missão e superar os desafios encontrados. O modelo pessoal de Francisco no seu ministério de Chablais é Jesus, especificamente Jesus de Mateus 11:29 (o verso bíblico favorito de Francisco), que se revela como “manso e humilde de coração,” enquanto executa a sua missão salvífica, viajando por toda a Galiléia e Judéia(cf. Lajeunie, 1:194). Jesus manso e humilde inspira o método e a maneira de tratar que Francisco aplica no Chablais.

Desde a juventude, Francisco era atraído a contemplar, a permanecer no coração de Jesus e a ser sustentado por Ele.<sup>6</sup> No Chablais, a assimilação do coração manso e humilde de Jesus por Francisco se tornaria ainda mais profunda. Esta nova profundidade foi forjada no crisol do que deve ter parecido, às vezes, uma adversidade opressiva. Ao mesmo tempo, era alimentada por longas horas de oração na capela da fortaleza de Allinges (onde Francisco buscava refúgio cada noite) diante do mural românico de Cristo que inclui quatro figuras, três das quais são identificados como as (“pequenas”) virtudes de caridade, humildade, e paciência (Figura 2). André Ravier, SJ, observa que, durante esses anos, Francisco se afasta da intransigência de um jurista a respeito do Protestantismo para passar a uma aproximação pastoral e apostólica que procurava restabelecer a unidade por meio da reconciliação (92-93). Em outras palavras, “temos que distinguir entre a atitude [de Francisco] diante da heresia como um mal político [cuius regio, eius religio] e a sua atitude para com a pessoa herética” (de la Bedoyere, 65). A prioridade de Francisco era proporcionar a seus compatriotas no Chablais uma olhada rápida da face do Jesus manso e humilde na sua própria pessoa e no seu ministério a eles. O contraste com a severidade de Calvinismo e a doutrina de predestinação do mesmo não podia ser mais dramático.<sup>7</sup>

“[Quem] ganhar o coração de alguém, ganhou a pessoa toda”

Observou-se que até mais significativo do que o resultado favorável da missão no Chablais é que “confirmou a intuição do jovem [Francisco] de que a persuasão – a partir de um coração afável - era preferível a uma batalha, seja armada ou na forma de um debate intelectual injurioso” (Wright, 29). O método de Francisco de persuasão afável assumiu diversas formas no seu apostolado missionário no Chablais. Consideremos três exemplos destacados.

Primeiro, os Calvinistas tinham empregado força e repressão para extirpar o Catolicismo no Chablais. Francisco, pelo contrário, não teria nada de força. Quando o Barão d'Hermance, o governador da fortaleza de Allinges, propôs que uma escolta armada acompanhasse Francisco e o seu primo Louis, Francisco recusou executar a sua missão “na sombra de lanças e alabardas” (Ravier, 76).

[Porque] Francisco de Sales, como uma pessoa de profunda perspicácia espiritual, compreendia muito bem a diferença entre o método de amor e caridade cristã e o método de força, seja política ou militar, ele mesmo só se interessou em conversões por meios puramente espirituais. “Eu lhe asseguro que nunca fiz uso de injúrias e repreensões sem lamentá-lo muito,” ele confessou. “Temos que considerar como um fato absoluto que as pessoas realizam mais por meio de amor e caridade do que por severidade e aspereza” (de la Bedoyere, 66).

Segundo, o apostolado de Francisco foi empreendido principalmente pelo contato pessoal e pela disponibilidade para qualquer pessoa que queria falar com ele: “Estou disposto, de todo coração, a escutar qualquer um com dúvida [quem] desejar falar comigo sobre isso. Prestar-lhe-ei atenção com todo respeito” (citado por Koster, 64). Francisco “tratou com respeito e caridade aqueles protestantes que se mantinham à distância dele, que, às vezes, o insultavam ou o assaltavam e, sobretudo, ele os levou a sério.... Por seu modo de falar, sem dúvida, mas especialmente por toda sua vida..., [ele] tinha que revelar aos seus irmãos separados o espírito e o [manso e humilde] coração de Jesus Cristo” (Ravier, 76-77). James Cryan, OSFS, comenta incisivamente sobre o lugar central do diálogo no ministério de Chablais, fazendo entender valiosamente não só a pessoa de

Francisco, mas também em que implica isso para seus discípulos, em toda época e todo lugar.

No seu ministério de Chablais, Francisco de Sales abandonou o estilo polêmico... e escolheu o diálogo. O diálogo envolve o ego da pessoa.... O diálogo é uma convocação ética. Requer conhecer ao outro. Francisco de Sales escreveu "no idioma regional do saboiano" e empregava o estilo retórico de costume entre os Calvinistas. "Quero questionar, não disputar," ele contou a Beza.

[Francisco] soube que a convocação moral do diálogo é arriscada, se a pessoa ignora a história concreta (particular) do outro. O diálogo se opõe ao trato do outro como uma abstração....

O diálogo procura uma base comum, busca transcender diferenças. Dirige-se ao outro, enquanto o aperto, a precisão visa a si mesma. No diálogo não promovemos nossa própria agenda; respondemos a preocupações alheias; assumimos o cuidado.... Tal inversão de papéis, um esvaziar-se de si mesmo que permite a substituição pelo outro, permeia todo o pensamento salesiano.... 8

Terceiro, outra forma que o método de persuasão amável de Francisco assumiu era a pregação dele. A Reforma conseguiu seu sucesso principalmente pela pregação. Um meio importante que Francisco procurou para enfrentar a atração de Calvinismo era aproveitar o púlpito. Francisco se afastou de polêmicas, passando a um estilo construtivo de pregar que era claro, acessível a todos, sintético, lógico. Sua pregação era "edificante" por visar construir a fé católica nos seus ouvintes (Lajeunie, 1:199-202; 294).

A pregação [de Francisco]... focalizava a beleza da fé católica em toda sua rica simetria, mais do que caracterizações negativas ou até mesmo questões doutrinárias disputadas. "O coração fala ao coração," ensinava Francisco, mesmo neste início de sua carreira. O coração, fundamentado no Coração de Deus, evoca esse amor de outros corações.

Mas as artes de conversação respeitosa, de apologética construtiva e de pregação persuasiva eram para o jovem [Francisco] não só meios para um fim. Os seus métodos respeitosos baseavam-se numa afirmação real da dignidade e valor intrínsecos de cada pessoa em particular a qual há de ser respeitada como tal, ainda que – talvez especialmente quando - as idéias que tem ou as afiliações que as reivindicam as façam um “inimigo.”... Francisco de Sales era um homem de reconciliação genuína, um homem para quem o amor e a realização do mesmo não eram simplesmente o objetivo senão o meio.<sup>9</sup>

Seria um engano pensar que o método de Francisco de ganhar os corações por persuasão afável fosse aclamada e aceita universalmente. Era um método novo, distinto das estratégias missionárias agressivas e confrontantes dos Jesuítas, Capuchinhos, e até de S. Carlos Borromeo, muito admirado e estimado por Francisco. O método salesiano era censurado (pelo colaborador de Francisco na missão de Chablais, o frei Capuchinho Chérubin Maurienne, e até pelo querido amigo Antoine Favre) por ser demasiado suave e pacífico, não suficientemente zeloso e rigoroso, e vagaroso demais em obter resultados. Mas Francisco mantinha a rota, convencido que estava de que esse era o modo de proceder do Evangelho. Ele era invariavelmente cauteloso a respeito de fanatismo que conduzia a polarização e partidatismo, impedindo assim que a Igreja servisse como um instrumento de paz e reconciliação. A meta de Francisco era convencer e ganhar os corações, não derrotar, e – o que tinha aprendido do Combate Espiritual de Scupoli - isso se consegue mais efetivamente com uma certa imparcialidade.<sup>10</sup> Depois de mais de uma década, no seu mais conhecido e vendido livro - a Introdução à Vida Devota (1609) - Francisco escreveria: “quem ganhar o coração de uma pessoa, ganhou a pessoa inteira” (Parte. 3, cap. 23). Este é o prêmio no qual o olho de Francisco sempre estava fixo.

#### Humildade salesiana no Serviço da Igreja e Ministério Colaborador

O recente estudo de Jill Fehleison da missão de Chablais (veja nota 4 abaixo) realçou sua natureza colaboradora, especificamente na sua segunda fase (1597-98). De 1594 a 1597, Francisco trabalhava sozinho e também com seu primo Louis. Em 1597, Francisco e Louis receberam reforços, um pequeno grupo que incluiu dois Capuchinhos (Chérubin Maurienne e Esprit Beaulme), um Jesuíta (Jean Saunier), e

o sacerdote recentemente instalado de Annemasse (Jean Maniglier). O grupo se encontrou em Annemasse para estabelecer sua estratégia e a seqüência de ação para a próxima fase da missão de Chablais. Particularmente Chérubin de Maurienne desempenhou um papel formativo na nova direção da missão, ao introduzir a idéia de realizar a Devoção de Quarenta Horas de Adoração em Annemasse. Père Chérubin era um talentoso e sabido, embora feroso, orador. O seu zelo, suas explosões emocionais e ameaças fizeram dele uma figura controversa que eventualmente caiu em desgraça com o duque da Sabóia por causa do seu estilo inflamativo. O contraste com a personalidade de Francisco e o método de salesiano não podia ser mais marcante.

Este grupo, porém, trabalhou em conjunto para organizar as celebrações muito bem-sucedidas de Quarenta Horas em Annemasse e Thonon, a capital do Chablais. Nesse processo difícil de colaboração, Francisco era o mediador entre o duque, o bispo, o núncio papal e os missionários. Embora respeitado e admirado, ele nem sempre era escutado ou obedecido e, às vezes, era desafiado. No entanto, Francisco teve sucesso, exatamente por motivo da sua maneira afável e humilde, e pela ausência completa de ego-centrismo, e do desejo de auto-promoção.

[Ele] permanecia humilde, desinteressado, sempre altruísta e disposto a deixar ou pôr qualquer outro no lugar. Ele desaparecia como pano de fundo atrás dos seus colaboradores. Ele sabia que a humildade e afabilidade são condições necessárias prévias à unidade. Outros entravam na evidência, mas ele se punha de lado; ele pregava muitíssimas vezes, mas no segundo lugar, de acordo com as necessidades e os pedidos...e sem qualquer ostentação... (Lajeunie, 1:340).

Um outro exemplo notável da humildade de Francisco é sua indiferença a respeito de rumores sobre sua possível indicação como bispo coadjutor de Genebra. A missão de Chablais que o Francisco atendia com tanta devoção e brilho ocasionavam-lhe fama. O duque de Sabóia saudou-o como "o apóstolo do Chablais" e trabalhava para promovê-lo a coadjutor do Bispo Granier e assim sucessor como príncipe-bispo de Genebra. Francisco nunca se permitiu ser arrastado por esse vendaval, permanecendo firme e conservando-se desprendido e reservado. Depois, quando este projeto se tornou uma realidade, ele só consentiu nisso com a maior relutância.

## Conclusão

Esta reflexão não pretende ser um estudo exaustivo da conduta de Francisco na missão de Chablais. Antes, procurou mostrar através de exemplos seletos como o apostolado missionário dele para devolver o Chablais à Igreja católica dá um aspecto humano à prática das virtudes primárias salesianas de bondade e humildade, as quais Francisco defende com tanto ardor e empenho nos seus livros e cartas, na direção espiritual, nos sermões e nas conferências. Esses exemplos nos fazem entender que a defesa de Francisco dessas virtudes não era só uma teoria, mas estava arraigada na sua experiência pessoal; ele sabia bem o que custa para praticá-las. Para os que assumem seguir o Santo Cavalheiro, não há outro modo de proceder a não ser seguir a senda de afabilidade e humildade salesianas, mostradas brilhantemente pelo Apóstolo do Chablais.

No documento *Redemptoris missio*, o Papa João Paulo II fala sobre a prioridade da proclamação, acompanhada pelo testemunho de uma vida cristã em atividade missionária (n.º. 42-45). No seu apostolado missionário no Chablais, Francisco encarna essa integração de proclamação e testemunha, encarnando na sua pessoa a Jesus manso e humilde que ele proclamava no seu ministério. Santa Joana Francisca de Chantal disse no seu depoimento que “o modo de vida [de Francisco] era um sermão tão eficiente quanto a sua doutrina.” 11 Que modelo e padroeiro melhor a Igreja do terceiro milênio poderia ter para sua *missio ad gentes* e a nova evangelização?

Joseph F. CHORPENNING, OSFS,

## Referências

1. (New York: Crossroad Publishing Company, 1999), 55.
2. Ver p.e., L. Châtellier, *The Religion of the Poor: Rural Missions in Europe and the Formation of Modern Catholicism, c.1500-c.1800*, trans. B. Pearce (New York: Cambridge Univ. Press, 1997), 19-20, 23. O livro de Châtellier foi publicado originalmente em francês (Paris: Aubier, 1993). É notável que um dos biógrafos de Francisco, Michael de la Bedoyere faz um comentário sobre a diferença entre as missões estrangeiras e o ministério de Chablais de Francisco ( François de Sales [Nova Iorque: Harper & Brothers, 1960], 56-57).

3. Ver p.e., A. Ravier, *Francis de Sales: Sage & Saint*, trans. J. Bolicheiro (São Francisco: Ignatius Press, 1988), 93, que anota a convicção de Francisco de que um retorno às fontes comuns da fé cristã (a Bíblia, o Evangelho, os Padres) reuniria as mentes e os corações.
4. Para relatos muito acessíveis dos fatores religiosos e políticos que impactam o Chablais durante a vida de Francisco, ver PÁG. Siegel, "The Unsung Hero of the Reformationj: Saint Francis de Sales," in *War and Its Uses: Conflict and Creativity*, eds. J. Kleist and B. Butterfield (New York: Peter Lang, 1999), 47-59, e J. Fehleison, "Appealing to the Senses: The Forty Hours Celebrations in the Duchy of Chablais, 1597-98," *Sixteenth Century Journal* 36 (2005): 375-96, esp. 377-78.
5. Ver p.e., de la Bedoyere, 44-79; E.-J. Lajeunie, *Saint Francis de Sales: The Man, The Thinker, His Influence*, trans. R. O'Sullivan, 2 volumes. (Bangalore, India: S.F.S. Publications, 1986-87), 1:178-340; Ravier, 61-95; e D. Koster, *Francis de Sales* (Norden: Bert Post, 2000), 51-77.
6. Ver W. Wright, *Heart Speaks to Heart: The Salesian Tradition* (Maryknoll, N.Y.: Orbis Books, 2004), 26-28.
7. Cf. D. MacCulloch, *The Reformation: A History* (New York: Viking, 2003), 461.
8. "Alterity: At the Heart of the Salesian Matrix," em *Human Encounter in the Salesian Tradition*, a ser publicado pela ICSS em 2006.
9. W. Wright, *Seeking God's Will Together: Discernment in the Salesian World of Hearts* (Wilmington, De.: Wilmington-Philadelphia Province, Oblates of St. Francis de Sales, 2003), 5.
10. Lajeunie, 1:203, 269, 299, 302-303; MacCulloch, 404, 479. Para um estudo comparativo das estratégias missionárias dos Jesuítas, Redemptoristas, e Vincentinos, ver D. Gentilcore, "'Adapt Yourselves to the People's Capabilities': Missionary Strategies, Methods and Impact in the Kingdom of Naples, 1600-1800," *Journal of Ecclesiastical History* 45 (1994): 269-96. O método missionário de S. Vincent de Paul era consoante com o de Francisco, e por isso se considera que ele continua e leva adiante o método salesiano de ganhar os corações através de afável persuasão: ver MacCulloch, 404, 463.
11. *St. Francis de Sales: A Testimony* by St. Chantal, ed. e trans. com uma introdução de E. Stopp (London: Faber and Faber/Hyattsville, Md.: Institute of Salesian Studies, 1967), 104.



## África

### Bénin

Na edição mais recente do Boletim informativo do Geral (Set. - Out. 2005), Pe. Fiorelli informa: "Um momento muito especial de minha visita à África do Sul será a ordenação a diácono de três Oblates de Benin, no dia 10 de setembro ... A comunidade francesa em Bénin está começando a florescer, para a grande alegria da Província francesa e o encorajamento fraterno de toda a Congregação."

Como observado na mais recente edição da Carta de La RES [= et de Recherches Études Salésiennes], nº 11, uma conferência salesiana com o tema "L'Ésprit Saint et l'esprit salésien" foi realizada nesta antiga colônia francesa em 1998 no Centre Marial de Dassa-Zoumé. Aproximadamente quarenta pessoas participaram. Entre eles havia Salesianos de Don Bosco, as Filhas e Filhos de S. Francis de Sales, os Oblatos de S. Francisco de Sales, Sacerdotes de S. Francisco de Sales (PSFS), as Irmãs Missionárias Salesianas de Maria Imaculada (SMMI), noviços, aspirantes, seminaristas, e leigos. Como palestras seguintes aparecem nesta edição: "L'Esprit Saint et son action dans l'Église et le monde d'aujourd'hui" (O Espírito Santo e sua ação na Igreja e mundo de hoje) Irmã de Martha Radoinamalala, SMMI; "L'Esprit, source de vie intérieure à la lumière de saint François de Sales" (O Espírito, Fonte da Vida Interior à Luz de S. Francisco de Sales) de Pe. Jean-Luc Leroux, OSFS, "L'Esprit-São et les valeurs spirituelles salésiennes et africaines" (O Espírito Santo e os valores espirituais salesianos e africanos) de Pe. Martin Adjou, PSFS; "L'Esprit-Saint dans la vie du jeune disciple africain de saint François de Sales" (O Espírito Santo na vida de um jovem discípulo africano de S. Francisco de Sales) de Adolphe Odjo e Benoît Ahouangonnou.

## Região asiática

### As Filipinas

A morte precoce de Pe. Anthony Ceresko, OSFS, da Província de Toledo-Detroit deixou um profundo vazio na Congregação e no plano de estender os Oblatos para as Filipinas. Pe. Ceresko não só era a vanguarda para as missões indianas, mas também, mais recentemente, para uma fundação de Oblatos nas Filipinas onde ensinava Bíblia no Seminário Palavra Divina, na Cidade de Tagaytay, Cavite. A edição anterior do Boletim informativo de ICSS (2005 de julho-agosto) anunciou a publicação do livro novo de Pe. Ceresko, S. Francisco de Sales e a Bíblia (Bangalore: SFS Publications/Asian Trading Corporation, 2005), uma coleção de nove dos seus artigos

publicados anteriormente sobre o significado da espiritualidade salesiana e a Bíblia em diálogo com o mundo moderno e, especialmente, com culturas do terceiro mundo. Todos os Oblatos e, particularmente os Oblatos missionários, encontrarão nesses escritos um rico e abundante recurso para viver e pregar o Evangelho no espírito de S. Francisco de Sales. Pe. Ceresko, ao caminhar humilde e simplesmente ante Deus, deu a todos nós um exemplo excelente para imitar.

Apesar da grande perda de Pe. Ceresko, Pe. Josef Költringer, OSFS, que desempenhou um papel importante na colocação de uma base sólida para as missões Oblatas na Índia, vai avançando, com determinação tranqüila, ao estabelecer uma presença Oblata mais permanente nas Filipinas. Ele recebeu um presente generoso de cerca de 2.3 acres de terra de uma viúva idosa, junto com o direito de uso durante dez anos de uma casa perto dessa propriedade, a uma distância de aproximadamente 10 quilômetros de Lipa. Se um ou dois Oblates pudessem ir para lá dentro de alguns meses, ele poderia começar a aceitar os candidatos para o programa de formação. Qualquer Oblato que estiver interessado pode informar-se mais sobre a fundação, entrando em contato com [jkoeltringer@gmx.at](mailto:jkoeltringer@gmx.at). A fundação das Filipinas é uma extensão daquela na Índia. A comunidade de Oblatos na Índia está crescendo e está amadurecendo depressa. Plano é que os Oblatos indianos se encarreguem completamente dessa fundação mais ou menos em 2009. Pe. Költringer foi ajudado valiosamente pelos Missionários de S. Francisco de Sales e as Filhas de S. Francis de Sales que antecederam aos Oblatos. As Filipinas, como ele prevê, servirá como um excelente trampolim para evangelizar as populações numerosas das nações vizinhas da Ásia Oriental, como a China, Vietnã, Indonésia e Taiwan que anelam ouvir a Boa Nova do Evangelho.

## Índia

O aumento numérico dos Oblatos na Índia excedeu todas as expectativas. Há setenta e quatro homens que fazem parte do projeto da Índia atualmente; trinta e sete fizeram votos, e doze foram ordenados. Em tamanho é comparável com a Província de Toledo-Detroit. Como foi comunicado na última edição deste boletim informativo, foi aberto um albergue para rapazes e está funcionando, ao aproveitar totalmente o antigo noviciado na propriedade de Samapanaram perto de Bangalore. É interessante que diversos dos seminaristas Oblatos estão fazendo a sua regência com o Salesianos de Don Bosco no nordeste da Índia (Assam e Meghalaya). Pe. Baiju Paul, OSFS, Superior antigo da Comunidade Oblata de Salespuram em

Kerala, está residindo na Comunidade Oblata em Wills Hall e trabalhando para seu título de Magister em Educação na Universidade De Sales. Ele espera voltar para a Índia para fundar lá uma escola Oblata.

Os aspirantes mais jovens dos Oblatos em Salespuram começaram a publicar seu próprio boletim informativo, Point Alpha, sem ser ultrapassados pelos seus coirmãos Oblatos em Samapanaram. Tanto OSAI, o boletim informativo do Oblatos de Samapanaram, quanto a publicação mais nova manifestam um espírito de otimismo e alegria de jovens, e uma gratidão refrescante por sua vocação de Oblatos, geralmente expressados de uma maneira bastante original. Parecem ser cativados e inspirados pelo espírito e carisma Salesiano-Oblato. Isso promete muito para o crescimento e expansão contínuos dos Oblatos naquele país.

## Região da América do Sul e Central

### Haiti

Pe. Tom Hagan, OSFS, escreve do Haiti: "estou muito envolvido nesta região. Temos sete escolas nesta área com um total de 4.000 crianças. Nossa clínica está lá também, servindo 20.000 pessoas. Só numa semana, alimentamos mais de 500.000 pessoas. O artigo [no New York Times] não nos mencione, mas a única organização que pode entrar lá é Hands Together. Eu tento conservar um perfil não destacado, e procuro ser apolítico. De fato, o líder de gangue 'Dred ' tentou entrar em contato comigo antes de ele fosse morto no dia 6 de julho. Todos os gangues nos conhecem e nos respeitam, porque estamos ajudando o povo deles. No entanto, sofremos este ano a perda de dezesseis trabalhadores e diversas crianças. Na semana passada, quatro dos meus trabalhadores mais próximos foram seqüestrados, mas, felizmente, pudemos negociar a liberação deles. Quatro destas escolas nas favelas receberam o nome de santos salesianos, sendo a mais nova o de Santa Léonie Aviat. Em meados de setembro, sete aspirantes [dos Oblatos] partirão para o Brasil, e outros seis permanecerão aqui durante o próximo ano." Assim, entre toda a discussão, corrupção, e mal indescritíveis, vemos que o trabalho de Deus para o bem continua.

### Brasil

No ano que vem, os Oblatos celebrarão o seu 100º aniversário no Estado Sulista de Brasil, Rio Grande do Sul. Para comemorar a ocasião, os Oblatos da Região do Brasil publicaram um calendário para 2006 com uma imagem de S. Francisco de Sales e um mapa da

América do Sul, marcando os muitos raios de divulgação da Boa Nova no espírito de salesiano-oblatos que emana dessa área e do Uruguai. Junto com este evento, a tradução portuguesa da adaptação de Pe. Michel Tournade da Introdução à Vida Devota, foi concluída por Pe. Laurentius van der Raadt, OSFS, com o título de Um Amigo a Ser Descoberto e publicada por Cidade Nova.

## Europe

### Província francesa

A notícia da morte repentina, no dia 3 de dezembro de 2005, da Irmã Marie-Patricia Burns, VSM, arquivista do Mosteiro da Visitação em Annecy, foi chocante e foi recebida com profunda tristeza pelo mundo salesiano afora. Uma memória dessa distinta e amada perita salesiana aparecerá na próxima edição do Boletim informativo da ICSS.

Pe. Henri L'Honoré se caracterizou como um "...Normand par naissance, je suis devenu tout savoyard et tout salesien" (normando de nascença, eu me tornei saboiano e salesiano com todo meu ser). Esse pensamento é lançado pela senhora Nicole Schneider, Secretária da Académie Florimontaine em Annecy e autora do artigo "Le Père Henri L'Honoré, OSFS, 1917-2001," Revue Savoisiennne (2003). Ela acentua o amor apaixonado dele por Francisco de Sales e como ele trabalhava incansavelmente para promover o espírito e os ensinamentos do santo, especialmente pelas "Journées salésiennes," iniciadas pelo Oblato austríaco Pe. Franz Reisinger ao redor de 1950, que entregou a tocha a Pe. L'Honoré em 1969. O artigo contém uma fotografia interessante de Pe. L'Honoré sentado entre o Oblato italiano Pe. Ruggero Balboni, e o então Cardel Albino Luciano, o futuro Papa João Paulo I. A foto foi tirada na ocasião de uma conferência salesiana, realizada em Veneza, Itália, em 1976. Eles estavam escutando uma palestra sobre a carta apostólica de Papa Paulo VI, Sabaudiae gemma, (A Pedra preciosa de Sabóia) dada por Pe. Antônio Brunelli. Os interessados em obter uma cópia do artigo podem consegui-lo, escrevendo a: Académie Salésienne, 18, avenue de Trésun, 74000 Annecy, França.

Reconhecendo as qualidades destacadas de Pe. Michel Tournade, OSFS, Provincial da Província francesa, o Bispo de Annecy o designou como Diretor diocesano da Pastoral da Juventude. De sua maneira modesta habitual, Pe. Tournade trabalha para divulgar o espírito e carisma salesianos-oblatos, especialmente dando numerosas conferências sobre S. Francisco de Sales para leigos e organizando eventos juvenis. O seu colega e antigo membro da ICSS, Pe. Jean Gayet, faz pouco terminou a digitação do volume 22 da edição de

Annecy das Oeuvres de S. Francisco de Sales. Devemos muita gratidão a Pe. Gayet por essa obra de caridade.

La Lettre RES, no. 11, inclui, além dos documentos mencionados acima (ver "Africa: Benin"): Hélène Bordes, "La Rencontre: 'Rencontre' et 'dialogue' dans la vie humaine, selon François de Sales" (Encontro: "Encontro" e "Diálogo" na Vida Humana Segundo Francisco de Sales), "Lire à la fois les Pères et François de Sales dans La Liturgie des Heures" (Ler Simultaneamente os Padres e Francisco de Sales no Ofício das Horas), "Dossier: Monseigneur Maissonier," e "'Bouquets de dévotion' à la fin de l'étude du Traité de l'Amour de Dieu" (Ramalhetes de Devoção no fim do estudo do Tratado do Amor de Deus); Suzy Rio, FSFS, um esboço biográfico de Madeleine de Malaret e retrospecto sobre a Irmã Marie-Patricia Burns, VSM, Françoise-Madeleine de Chaugy; Philippe Legros, "Recension des Livres I à IV du Traité de l'Amour de Dieu" (Uma resenha dos Livros 1-4 Tratado do Amor de Deus); e Jean-Luc Leroux, OSFS, "Traité de l'Amour de Dieu: Introduction au Livre XII" (Tratado do Amor de Deus: Introdução ao Livro 12).

Província Áustria do Sul - Alemanha

A revista de salesiana LICHT (LUZ) celebra seu 100º aniversário em 2006. Seu primeiro assunto foi publicado no dia 15 de janeiro de 1906. Pe. Joseph Lebeau, OSFS, o primeiro Provincial dos Oblatos De Sales na Áustria, foi o iniciador e fundador da revista. No seu prefácio da primeira edição, ele descreveu as metas que LICHT prossegue até o dia de hoje: disseminando informação do mundo inteiro sobre os Oblatos De Sales e a família salesiana e sobre a vida, o ensino, trabalho, e a espiritualidade de S. Francisco de Sales, como também fazendo um comentário sobre eventos na Igreja e no mundo do ponto de vista da espiritualidade salesiana. Em 2006, uma série de artigos tratará da história da revista. Além disso, o Superior Geral dos Oblatos De Sales, Pe. Lewis S. Fiorelli, OSFS, contribuirá com um artigo de toda uma série sobre os aspectos essenciais da espiritualidade salesiana. Pe. Fiorelli ofereceu as felicitações neste aniversário, com as palavras seguintes:

A Província Áustria do Sul - Alemanha tem contribuído valiosamente para a Igreja e para a Congregação durante os últimos cem anos. Desejo expressar minha gratidão pessoal aos Oblatos dessa Província, passados e presentes, por tudo aquilo que têm feito para promover o alegre otimismo de S. Francisco de Sales entre as pessoas quem eles têm servido tão generosamente ao longo de todos estes anos. O LICHT tem sido um veículo destacado para divulgar o espírito atraente do

Santo Cavalheiro durante os últimos cem anos. Que seja assim durante o século seguinte também!

Pe. Herbert Winklehner, o atual primeiro responsável da edição da revista, criou uma apresentação de PowerPoint sobre os últimos 100 anos de LICHT que escreve as crônicas sobre a maneira como LICHT sempre tem procurado divulgar o carisma de espiritualidade salesiana entre pessoas de fala alemã apesar de tantos desafios ao longo do vigésimo século, isto é, a crise econômica mundial nos anos vinte, a ditadura nazista, e a Segunda Guerra Mundial.

Nos dias 21-22 de outubro de 2005, a Arbeitsgemeinschaft für salesiansiche Studien (Equipe de Trabalho para Estudos Salesianos) se encontrou no Salesianum Rosental, Eichstätt, Baviera.

Aproximadamente vinte membros da equipe da Alemanha, Áustria, Suíça, e do Países Baixos compareceram nessa reunião. O tópico principal da reunião foi a edição alemã das cartas de Santa Joana Francisca de Chantal cuja edição completa (seis volumes), no momento, só está disponível em francês. Alguns membros da equipe trabalhavam nesta tradução durante vários anos. Uma primeira tradução provisória de todas as cartas foi concluída; no entanto, precisa de uma revisão esmerada. Para este fim, foi formada uma equipe editorial, sob a liderança de Pe. Gottfried Prinz, OSFS, que já era responsável pelo trabalho da tradução. Não se estabeleceu uma data para a publicação da tradução final, porque implica numa grande quantidade de trabalho.

Outro tópico da reunião era a divulgação da espiritualidade salesiana por meio da tecnologia moderna, como computadores e/ou a internet. Para este fim, Pe. Herbert Winklehner, um membro da ICSS, deu uma introdução detalhada sobre os websites salesianos diferentes pelo mundo afora, especialmente o website da ICSS ([www.franz-von-sales.de](http://www.franz-von-sales.de)). Ele mostrou as possibilidades maravilhosas que a Internet oferece para promover e divulgar S. Francis de Sales, a espiritualidade dele e as comunidades distintas da família salesiana.

Sob a liderança do escolástico Markus Kraxberger, OSFS, vários estudantes da escola secundária dos Oblates De Sales em Dachsberg, no interior da Áustria, fizeram um vídeo que caracteriza três proeminentes Oblatos De Sales da Áustria e Alemanha: Pe. Richard Köckeis de Ried em Innkreis (interior da Áustria), Irmão Stanislaus Tempelmeier de Eichstätt (Baviera), e Pe. Hans Wessling de Paderborn (Nordrhein-Westfalen). O título do vídeo é "Freaks." Está à disposição por meio de contato com Markus via [kraxberger@osfs.at](mailto:kraxberger@osfs.at).

Pe. Winklehner criou diversas apresentações em PowerPoint, sobre assuntos salesianos: "The Life of St. Francis de Sales," "Francis de Sales and Mysticism," "Francis de Sales and the Virtues," "Living God in Everyday Life: Suggestions from Salesian Spirituality," e "100 years of the Salesian Magazine LICHT (1906-2006)." Qualquer um que se interessa por essas apresentações pode entrar em contato com Pe. Winklehner por e-mail: [winklehner@osfs.at](mailto:winklehner@osfs.at). Para poder usar essas apresentações precisa-se um computador com CD-ROM e o software Microsoft PowerPoint.

Pe. Winklehner também orientou um dia de recolhimento para aproximadamente 130 funcionários da Diocese de Eichstätt, Baviera. O assunto foi "Viver com Deus na Vida Cotidiana: Sugestões de Espiritualidade Salesiana."

Para celebrar a Solenidade de S. Francisco de Sales, realizou-se uma palestra pelo escritor austríaco Josef Dirnbeck, no dia 20 de janeiro de 2006. O tema foi: "Um Santo Triste é um Triste Santo." Nesta ocasião, o senhor Dirnbeck apresentou o seu livro novo, Gott lacht: Ein fröhlicher Crashkurs des christlichen Glaubens (Deus ri: Um Curso Intensivo Alegre sobre a Fé Cristã). A própria festa foi celebrada no domingo, 29 janeiro, com uma Missa rezada pelo bispo auxiliar de Münster, Friedrich Ostermann. Desde 2001, o Bispo Ostermann foi o presidente da comissão da mídia da Conferência de Bispos Alemã, e ele está muito bem informado sobre o padroeiro, S. Francisco de Sales.

#### Comunidade suíça

Desde agosto de 2005, a comunidade suíça dos Oblatos De Sales tem seu próprio website: [www.osfs.ch](http://www.osfs.ch). O bem organizado e muito atraente website contém informação detalhada sobre a espiritualidade dos Oblatos De Sales, como também a respeito das atividades deles na Suíça.

A comunidade suíça também publicou um pequeno panfleto com citas de S. Francisco de Sales e gravuras meditativas. O tema do panfleto é "Vertrautheit mit Gott" (Intimidade com Deus) e foi compilado por Alice e Ivo Baeriswyl. Esse panfleto e outras publicações podem ser encomendados via [www.osfs.ch](http://www.osfs.ch).

#### As Filhas e Filhos de S. Francis de Sales

Em agosto de 2005, trinta pessoas se encontraram em St. Maurice para os retiros das Filhas e dos Filhos de S. Francis de Sales,

orientados por Monsenhor Noyer da França. O tema foi: "Tornar-se um Filho e uma Filha de Deus." Durante o retiro, Pe. Roduit de St. Maurice foi acolhido calorosamente. Ele é responsável pelos grupos religiosos da região da Suíça de fala francesa. Esses dias de retiro proporcionaram uma oportunidade para fomentar a comunicação entre os grupos diversos das Filhas e Filhos de S. Francisco de Sales, e os que participaram saíram com a sensação de que sua participação foi um verdadeiro enriquecimento.

As Filhas de S. Francisco de Sales da Região austríaca pretende fazer uma peregrinação para os lugares salesianos de Annecy e seus arredores, em 2006, como também de Lyon onde S. Francisco de Sales faleceu. Dessa forma as Filhas esperam aprofundar a vivência da espiritualidade de salesiana.

### Itália

Pe. Joseph Boenzi, SDB, bem conhecido dos leitores destas páginas, está passando um ano sabático em Roma. Ele está colaborando com Pe. Morand Wirth, SDB, anteriormente o líder de um grupo de peritos salesianos em Lyons e depois Provincial da França do Sul, num curso que focaliza "contextos" para trabalho salesiano. Ele dará também o curso de Pe Wirth sobre S. Francisco de Sales este semestre, enquanto Pe. Wirth trabalha na sua pesquisa. Pe. Wirth publicou, recentemente, um estudo fundamental intitulado François de Sales et l'Éducation, no Colection Sciences de l'Éducation, editado por Guy Avanzini e publicado por Éditions Don Bosco em Paris. Este trabalho estuda Francisco de Sales a partir de várias perspectivas que estão arraigadas na sua educação e formação pessoal: (a) a educação humanista de Francisco, 1567-93; (b) Francisco a serviço da formação e educação, 1593-1622; (c) humanismo holístico: desenvolvimento da pessoa toda; (d) humanismo prático: a pessoa e a sociedade; (e) humanismo integrado: abertura para a transcendência. Pe. Boenzi faz o seguinte comentário sobre esse trabalho: "De muitas maneiras, diz Wirth, Francisco apresenta uma anatomia da natureza humana, explorando os movimentos 'interiores' da personalidade e suas manifestações exteriores com a paciência de um biólogo, a precisão de um relojoeiro e a atenção de um médico. Aqui Francisco é apresentado como o grande pedagogo do coração humano." Uma tradução italiana já está em andamento. A versão francesa está à disposição por meio de Éditions Don Bosco via: [www.editions-dom-bosco.com](http://www.editions-dom-bosco.com).

### Estados Unidos

Província de Toledo-Detroit



Entre os livros novos, encontrados no catálogo de De Sales Resources & Ministries e não indicados anteriormente neste Boletim Informativo, se encontram os seguintes: *Belonging to God: A Personal Trainig Guide for a Deeper Catholic Spiritual Life*, uma remodelação da *Introdução à Vida Devota* por Dom Charles M. Murphy; *Spiritual Combat Revisited*, uma versão revisada do *Combate Espiritual* de Scupoli por Jonathan Robinson; *Sermon in a Sentence: Um Tesouro de Citações sobre a Vida Espiritual a partir dos Escritos de S. Francis de Sales*, uma coleção de centenas de citações e dizeres breves de Francisco de Sales, organizada conforme as virtudes principais da vida cristã e outros assuntos espirituais e editada por John P. McLernon; *Don Bosco* por Teresio Bosco que procura situar o santo no seu contexto histórico, empregando um estilo narrativo popular. Esses livros podem ser vistos e encomendados on-line em: [www.desalesresource.org/Cart/newreleases.asp](http://www.desalesresource.org/Cart/newreleases.asp).

Com o tema "Live Jesus: Today´s Challenge," a 23ª Conferência Salesiana Anual sobre a Espiritualidade de S. Francisco de Sales e Sta. Joana de Chantal, de Joseph F. Power, OSFS, patrocinada pelas De Sales Resources & Ministries, realizou-se em Durham, Carolina do Norte, 4-7 de agosto de 2005. mais do que 170 participantes tiveram a oportunidade de estar ativamente envolvidos depois das palestras mais importantes e também em grupos menores. Os Oblatos De Sales têm quinze paróquias atualmente na Carolina do Norte, tornando a assistência mais conveniente para os Oblatos lá e para alguns dos seus paroquianos.

A Irmã Mary Grace Flynn da Visitação de Wheeling revisou o livro, *God Desires You: St. Francis de Sales on Living the Gospel*, de Pe. Eunan McDonnell, SDB, na edição de Bondings, no verão de 2005. Ela recomenda o livro entusiasticamente porque: "o estilo é graciosamente salesiano, estimulante e acessível, e respeitoso para com o leitor."

#### Província de Wilmington-Philadephia

O Irmão Harry McGovern, OSFS, Arquivista da Província, criou um "Sala de Herança" no antigo refeitório em Childs, Maryland. A sala é organizada de maneira muito bonita com espaço amplo e instalações para exibir os distintos conteúdos dos arquivos, como também para acomodar os que desejam trabalhar nos arquivos. Deve-se agradecimento e felicitações ao irmão Harry pela grande criatividade, quantidade de tempo e esforço que investiu neste empenho. Para mais informação, pode-se entrar em contato com ele via e-mail: [harryatchilds@dol.net](mailto:harryatchilds@dol.net).

O Centro Espiritualidade De Sales anuncia uma seção nova no seu website, intitulado, "Spirituality Bulletins," que está baseado na sua série popular "Salesian Perspective". Cada título (sem as perguntas de discussão ou sugestões para mais leitura) foi reformatado (como um arquivo de PDF) para fazer mais fácil incluí-lo como um suplemento para uma carta de notícias do boletim informativo. Volumes 1-5 dos "Boletins de Espiritualidade" podem ser baixados agora gratuitamente. Outra seção nova, agora em fase de preparação, caracterizará uma versão mais contemporânea das dez meditações encontradas na parte I da Introdução à Vida Devota de Francisco de Sales. Esses podem ser vistos e acessados via: [http://oblates.org/spirituality /](http://oblates.org/spirituality/).

Um artigo no A.D. Times, o jornal da Diocese de Allentown, de Tami Quigley refletiu sobre Pe. James Finnegan, OSFS, membro antigo do corpo docente e presidente do Departamento de Filosofia/Teologia na De Sales University, e suas celebrações no ministério marcado pela tristeza. Pe. Finnegan começou grupos de apoio na paróquia da Assunção de Nossa Senhora, Colesville, que ajuda os que perderam alguém devido a falecimento, matrimônio, separação ou divórcio. O programa começou com sessões informais na casa canônica que se tornaram um sucesso por toda a diocese. Para assistir os ativos nesse ministério, Pe. Finnegan ajudou na elaboração de uma série de panfletos, junto com Carol Barron, que são usados durante as celebrações de afligidos. Pe. Finnegan, que morreu em junho de 2005 é o responsável do início desses programas maravilhosos que dão às pessoas aflitas um lugar aonde ir e uma ajuda para passar esse tempo difícil da vida delas. Vale observar que Pe. Finnegan tinha uma formação muito profunda na espiritualidade salesiana. Ele fez a sua tese doutoral em "Christocentrism in Meditation and Contemplation According to St. Francis de Sales" na Universidade de Friburgo, Suíça. A sua tese está disponível na Biblioteca Trexler de De Sales University.

Além de ser um perito salesiano, Pe. Joseph Chorpenning, OSFS, presidente da ICSS, é também um especialista na teologia e história do culto de S. José. Pe. Chorpenning é citado extensivamente no artigo religioso modelo sobre S. José na edição de 19 dezembro de 2005 da revista Time (pp. 67-74) para a qual ele serviu como o consultor principal. Apesar de que Pe. Chorpenning pediu que S. Francisco de Sales fosse mencionado no artigo, não foi possível atender sua solicitação. No entanto, o título do artigo inclui alguns vocábulos nitidamente salesianos: "Pai & Filho: A Bíblia não destaca nem o papel natalino dele, mas a relação de José com Jesus inspirou gerações a explorar as virtudes ocultas daquele." Este artigo, de David Van Biema, escritor religioso de Time, está disponível em

www.time.com, onde é complementado por uma composição fotográfica de S. José na arte. Esse artigo e a composição fotográfica que o acompanha são o complemento de um artigo e composição fotográfica semelhantes sobre a Virgem Maria no Time, em dezembro de 2004.

Thomas Vresics, há muito tempo membro do corpo docente na Escola Secundária Salesianum em Wilmington, Delaware, é o Coordenador de De Sales Seeds of Service na escola. Ele está trazendo para a Diocese de Allentown o bem-sucedido Salesianum Adult Christian Religious Education Day (SACRED), por convite do Adult Faith Formation Office. O objetivo primário de SACRED é uma compreensão maior da fé católica, vista pela lente prática e otimista da espiritualidade salesiana. Para aprender mais sobre este programa, visita o website de Salesianum: [www.salesianum.org/sacred](http://www.salesianum.org/sacred).

O Salesian Center for Faith and Culture (SCFC) empreendeu três iniciativas novas. Pela ação do corpo de diretores da De Sales University, a "Interfaith Coalition on Ethics in the Workplace" se tornou uma corporação subsidiária da Universidade no dia 1º de janeiro de 2006, e sob a administração do SCFS. A missão da Coalizão é "prover oportunidades para pessoas se encontrarem para estudo, reflexão, conversação, e ação referentes a assuntos éticos no lugar de trabalho." Junto com esta organização, o Salesian Center poderá ampliar sua missão de compromisso social no mundo cooperativo e capitalizar nas relações de funcionamento que este grupo já estabeleceu na comunidade empresarial de Lehigh Valley. Tal sociedade, sem dúvida, teria deleitado a Pe. Brisson que tinha tão profunda compreensão da dignidade do trabalho.

O SCFC, em colaboração com um grupo de juizes e advogados proeminentes no Vale de Lehigh, fundou um St. Thomas More Society no dia 24 de janeiro de 2006, dia da solenidade de S. Francisco de Sales. Tipicamente composto de advogados, juizes, funcionários elegidos, e estudantes católicos em direito, um St. Thomas More Society oferece oportunidades para participação na fé, continuando desenvolvimento profissional, e consciência pública de assuntos éticos na comunidade legal. Por sua conexão com esta sociedade, o SCFC amplia sua missão de reunir fé e cultura nos campos socialmente importantes da lei e política, especialmente porque essas áreas relacionam à vida e herança de S. Francisco de Sales.

Sob a direção do SCFC, a De Sales University inaugurou uma nova "Heritage Week," celebrando a vida e o legado de S. Francisco de

Sales, 22-26 janeiro de 2006. Fizeram parte do programa a Missa de S. Francisco de Sales, com Dom Charles Murphy (autor de *Belonging to God: A Personal Training Guide for the Deeper Catholic Spiritual Life*) como celebrante e pregador convidado; um fórum de bioética sobre "The Decisional Dilemma in Today's Healthcare"; um show televisivo com Pe. John Bartunek, LC (consultor teológico para Mel Gibson para a filmagem de *A Paixão de Cristo*); a conferência comemorativa anual de R. Wayne Kraft, apresentada por Dom Aloysius Callaghan (reitor e vice-presidente da St. Paul Seminary School of Divinity e secretário antigo do Bispo Joseph McShea, um dos fundadores da De Sales University).

### Publicações Novas adicionais

#### Livros

Pe. Hyacinthe Vulliez, *Saint François de Sales: L'amour au coeur* (Annecy: Éditions Le Vieil Annecy, 2002). Essa obra utiliza e ilustra alguma iconografia salesiana importante e inédita.

Pe. Noel Rebello, MSFS, *Salesian Spirituality: A Source Book* (Mumbai: JJ & J Prints, 2000).

*The Jahrbuch für salesianische Studien*, Band 37, editado pela Arbeitsgemeinschaft für Salesianische Studien (Eichstätt: Franz Sales Verlag, 2005) (Livro Annual de Estudos Salesianos, vol. 37) contém os seguintes estudos e artigos: Franz Wehrl, OSFS, "O Humanismo Cristão de S. Francisco de Sales"; Reinhard Gesing, SDB, "O Doutor do Discernimento: A Prática e Ensino de Discernimento Espiritual por S. Francisco de Sales"; Antony Ceresko, "Interpretação do Cântico dos Cânticos por S. Francisco de Sales"; Raymund Fobes, "Respostas a Questões Essenciais da Raça Humana pelo Encounter of Salesian Spirituality com Logoterapia de Viktor E. Frankl"; Franz Wehrl, OSFS, "Comentário sobre a Documentação dos Dois Testamentos de S. Francis de Sales." (Todos esses artigos estão em alemão.)

#### Artigos

Uma pintura de S. Francis de Sales consta como ilustração na capa da revista *Liguorian*, de outubro de 2005, junto com o título do artigo característico dessa edição: "São Francisco de Sales: Nosso Guia para uma Vida Devota" do editor, Rev. Harry A. Grille, CSSR.

Pe. Benoy Veliyathu, MSFS, "Eco-spirituality of Francis de Sales," *Indian Journal of Spirituality* 16 (Oct.-Dec. 2004): 486-503.

Pe. Noel Rebello, MSFS, "Prophetic Mission in an Era of Globalization: A Salesian Perspective," *Indian Journal of Spirituality* 17 (April-June, 2004): 87-94.

Jill R. Fehleison, "Appealing to the Senses: The Forty Hours Celebrations in the Duchy of Chablais, 1597-98," *Sixteenth Century Journal* 36 (2005): 375-96.

O Pequeno Tratado sobre a Santa Comunhão de S. Francisco de Sales, redigido para Anne Bourgeois, foi traduzido por Pe. Alexander Pocetto, OSFS, e está agora disponível on-line via <http://www4.desales.edu/SCFC/news.htm>. É interessante ler este tratado à luz da encíclica de João Paulo II: *Ecclesia de Eucharistia*, e ver como o santo entendeu a vida de Maria numa "perspectiva eucarística," especialmente na oração do Magnificat.

Franz Wehrl, "Mystik christlichen Handelns—Franz von Sales (Mysticism of Christian Practice – Francis de Sales)" in Mariano Delgado, Gotthard Fuchs: *Die Kirchenkritik der Mystiker. Prophetie aus Gotteserfahrung* (Gotthard Fuchs: *Crítica da Igreja pelos Místicos. Profecia a partir de Experiência de Deus*), vol. II, *Frühe Neuzeit, Early Modern Age* (Stuttgart: Kohlhammer, 2004).